

N/Ref.01/08/JMC

Aproveito esta oportunidade para desejar a todos os associados e seus familiares, em meu nome pessoal e em representação do Grémio Literário, um excelente ano de 2008.

Actualização de quotas

Na reunião do Conselho Director de 21 de Novembro de 2007, foi deliberado, em conformidade com o disposto no artigo 22º dos Estatutos, proceder à actualização da quotização para o ano de 2008.

O valor dessa actualização acompanha a evolução do nível geral de preços, sendo uma medida indispensável para garantir uma gestão equilibrada do Grémio Literário.

Assim, o valor a liquidar por V. Exa. até ao dia 15 de Janeiro de 2008, deve enquadrar-se numa das seguintes modalidades:

Trimestral	97,00 € (s/bónus)
Semestral	190,00 € (c/bónus de 8,00 € incluído)
Anual	367,00 € (c/bónus de 21,00 € incluído)

O pagamento pode ser efectuado por cheque ou por transferência bancária, devendo neste último caso ser utilizado o **NIB 0033 0000 0000 4504487 05 Millennium BCP**.

Para conhecimento de V. Exa. temos o prazer de informar que o Grémio Literário vai promover, durante o próximo mês de Janeiro, as seguintes iniciativas, para as quais contamos com a sua indispensável presença:

Dia 15, terça-feira, pelas 21h30m
Exibição, em antestreia, do filme “A Desconhecida”

Exibição, em antestreia, na Biblioteca, do filme “A Desconhecida ” amavelmente cedido pelo Consócio Senhor José Manuel Castello Lopes.

Numa caótica cidade italiana dos nossos tempos, “A Desconhecida” é Irena. Ela foi para Itália há muitos anos, vinda da Ucrânia, e hoje vive rodeada por fantasmas do passado e pela procura do presente: dois planos de tempo que interagem, se sobrepõem e constituem um intrigante quebra-cabeças, uma narrativa de tensão. Quem é realmente Irena? Aos poucos e poucos a história vai-se revelando. A rapariga fugiu da Europa de Leste, como tantas mulheres na altura. Depois de ter sobrevivido a uma viagem dramática e cruel, ela revela-se uma presa fácil para homens rudes e sem escrúpulos, sendo sujeita a brutalidades inexplicáveis e a humilhações, que ficam na memória e não se esquecem. Apenas uma memória bonita resta a Irena: um melancólico e piedoso amor perdido.

Irena aparece-nos hoje como uma figura triste e misteriosa, mas fascinante. No fundo, apesar dos eventos trágicos, o seu carácter permaneceu intacto. Por baixo de um ar aparentemente submisso, o seu orgulho natural mantém-se inalterado. Irena parece ter um motivo muito preciso quando pede a ajuda ao porteiro de um bloco de apartamentos para encontrar trabalho ali, como empregada de limpezas. Embora o trabalho de Irena seja limpar e encerar as escadas daquele prédio, o seu verdadeiro objectivo é aproximar-se de uma família que lá vive, os Adachers, que têm um negócio de ourivesaria. Nada impedirá Irena em arranjar um emprego na ourivesaria. O plano da “Desconhecida” torna-se realidade com a sua inexorável e progressiva infiltração no seio da família. Irena não só tem sucesso ao ganhar a confiança da família, como também ao ter um certo poder sobre a pequena filha do casal, Tea. A filha dos Adacher torna-se cada vez mais agarrada a Irena. A sua união é solidificada quando a menina cai numa depressão por causa da separação dos pais.

Mesmo assim, este delicado equilíbrio alcançado por Irena, enquanto executa o seu plano, tem uma vida curta. Não só ela é atormentada cada vez mais por visões e pesadelos, como também uma figura do seu passado a encontra na sua nova cidade. Com o seu reaparecimento, ela torna-se vítima de novos horrores, novas brutalidades, novas tragédias. Na sua sombra ameaçadora, o segredo da cega obstinação de Irena para fazer parte daquela família é revelado. Como um denso nevoeiro que finalmente se dissipa, uma sucessão de verdades reais e supostas emerge, criando novas revelações, e associações e outras realidades.

REALIZADOR: Giuseppe Tornatore

ACTORES: Xenia Rappoport, Michele Plácido, Claudia Gerini, Pierfrancesco Favino, Margherita Buy, Alessandro Haber, Piera Degli Esposti

GÉNERO: Drama

PRODUTORA: Medusa Film

A sessão será precedida de jantar, na Varanda, pelas 20h30m.

Dia 25, sexta-feira, pelas 21h00

Jantar com animação musical

Continuando o objectivo de proporcionar aos associados noites de agradável convívio, o Grémio Literário vai realizar o habitual jantar animado com musicas de **todos** os tempos e para **todos** os gostos e idades.

Em principio, irá actuar um novo grupo musical, que passará a alternar com o grupo que ultimamente tem animado estes jantares.

Dia 30, quarta-feira, pelas 22h00.

A MÚSICA DE JOÃO PAES NO CINEMA DE MANOEL DE OLIVEIRA

Integrado no ciclo musical, o Grémio Literário promove, na Biblioteca, uma conferência mostrando excertos de filmes de Manoel de Oliveira onde J. Paes colaborou musicalmente.

Possuidor de licenciatura em engenharia electrotécnica (IST), a formação de J. Paes inclui ainda disciplinas de música e musicologia: cedo, estudou com o seu tio, o compositor Luiz de Freitas Branco e com a sua tia, a pianista Marie Antoinette L. de Freitas Branco. Mais tarde, foi discípulo do compositor Joly Braga Santos.

De par com actividade de engenheiro – acrescida de especialização em *acústica* – teve intervenções muito variadas no campo da música: crítico musical e ensaísta, escreveu em jornais e revistas (*O Século, Público, Flama, O Tempo e o Modo, Jornal de Letras e Artes*, etc.); autor de “programas musicais” na RTP, onde foi o primeiro director deste pelouro; realizou programas radiofónicos (na Emissora Nacional: História da Música; Três Séculos de Ópera; Ópera no Século XX; Wagner nos Festivais de Bayreuth; etc.).

Presidiu à Juventude Musical Portuguesa (1973-75), foi director do Teatro Nacional de S. Carlos (1974-81) e, na RDP2, director-fundador da Rádio Cultura (1992-94).

Membro de júri em concursos nacionais e internacionais (de canto e instrumentos); de 1982 a 1988, J. Paes ocupou o posto de Conselheiro Cultural na Embaixada de Portugal em Washington. Inúmeras conferências; lições e apresentações reforçam e completam o retrato desta figura, marcante entre as personalidades da Cultura Portuguesa contemporânea.

O interesse pelo cinema e pela música no cinema conduziu à colaboração com o realizador Manoel de Oliveira (sete filmes, entre 1972 e 1988), em destaque para “Os Canibais”, o único filme até hoje baseado numa ópera original, sobre música e libreto de sua autoria.

Na ocasião em que se festeja a entrada de Manoel de Oliveira no centésimo ano de vida, o tema a tratar por J. Paes garante o especial atractivo desta invulgar e oportuna sessão. O realizador e o conferencista assim homenageados são, ambos, sócios honorários do Grémio Literário.

A sessão será precedida por jantar na Varanda, pelas 20h30.

NOS CLUBES DE LONDRES

Em resultado de acordos de reciprocidade estabelecidos, os sócios do Grémio Literário beneficiam do acesso a oito clubes londrinos, cinco dos quais oferecem alojamento. O *National Liberal Club*, em Whitehall (fundado em 1882), tem sede num belo edifício com fachada e terraço para o Tamisa. Fundado por personalidades do outrora emergente Partido Liberal – a estátua e retratos de Gladstone são visíveis nas salas – identifica-se com o “espírito liberal” predominante dos seus membros. Não tem alojamentos mas, tal como o GL, estabeleceu contrato com hotéis vizinhos, um deles instalado numa ala do edifício-sede. Permite também acesso à cadeia “Club Quarters”, proporcionando instalações de muita qualidade no *London Trafalgar Square*, a dois passos do clube. Bem assim, as facilidades estendem-se ao Greenchurch and St Paul’s e às instalações Club Quarters em Nova Iorque (Rockefeller Center e Midtown, Downtown), Washington, Boston, Filadélfia, Chicago e Houston. A título de referência: em Londres, as tarifas variam entre £ 122 e £ 189, com valores reduzidos nos fins-de-semana e em períodos prolongados. Consultar www.clubquarters.com ou o telefone 44(0)20 7666-1616, comprovando para identificação a qualidade de membro correspondente do Liberal Club através do GL.

Ocorre lembrar que os sócios do GL têm acesso a alguns dos mais conceituados clubes londrinos onde podem dispor de locais, restaurantes, bibliotecas e salões de estar de excepcional qualidade, na requintada tradição vitoriana, estilo e maneiras curiosamente próprios, em ambientes privados de convívio discreto e reservado, impossível de encontrar noutros locais, restaurantes ou hotéis. Predominantemente localizados na zona de St. James e Piccadilly encontram-se: o *Arts Club* (fundado em 1863), frequentado por Rosetti e Dickens, Whistler e Ruskin; *Savile Club* (1869); *The Carlton Club* (1832), identificado com o espírito do Partido Conservador, frequentado por Harold Macmillan, Churchill e M. Thatcher; *The Travellers Club* (1819), dispendo de uma das mais bonitas bibliotecas da capital e cujos membros teriam de habitar a “mais de 500 milhas em linha directa até Londres” frequentado por diplomatas, viajantes, espíões...e pelo Marquês de Soveral; *Oxford and Cambridge Club* (1830), ostentando a melhor biblioteca académica de Londres, frequentado por

scholars das duas grandes universidades, onde Wellington foi sócio. Acrescem o *City University Club* na zona financeira, apenas aberto para almoços de 2ª a 6ª feira; *St. Stephen's Club*, agora em remodelação, discreto, frequentado por parlamentares; *The Naval Club*, mais recente, com apurados interiores e excelentes quartos na zona de Mayfair.

Lembra-se que nas localidades britânicas de Bath, Jersey, Edimburgo, Liverpool e Henly-on-Thames se encontram outros interessantes clubes, também ligados ao GL pelos acordos de reciprocidade que progressivamente se vêm alargando.

A Secretaria disponibiliza brochura informativa acerca dos dados e contactos de cada clube para que os sócios possam, directamente, planear as visitas ou reservar salas para recepções, alojamentos ou refeições e obter dados sobre acontecimentos, horários, condições de acesso e normas de trajó a respeitar.

Música ao vivo, às quintas-feiras

Voltamos a lembrar que, os jantares das quintas-feiras são animados com música ao piano, na Varanda, entre as 20h00 e as 23h00.

A qualidade do pianista, a excelência da nossa restauração e ambiente do Grémio são susceptíveis de lhe oferecer momentos verdadeiramente agradáveis.

Esperamos por si!

Restauração

Para o/a habilitar a conhecer as ementas do mês de Janeiro, junto remetemos a correspondente listagem.

Jantares

O preço dos jantares é de 30 € por pessoa.

Solicitamos e agradecemos que V. Exa. proceda à marcação dos jantares, através do telefone 21 3475666 ou do e-mail info@gremioliterario.pt.

Na expectativa de que programa do mês de Janeiro seja do seu agrado, com estima e consideração subscrevo-me,

Atenciosamente
Pelo Grémio Literário

José Macedo e Cunha
Presidente